

II CONCURSO DE CONTOS DA PETROS
INSCRIÇÕES PARA O
SUPERAM AS EXPECTATIVAS
Página 12

INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO
PETROBRAS DE
SEGURIDADE SOCIAL
ANO XI NÚMERO 8
AGOSTO DE 2001

jornal da



Minoritários ganham poder

Petros lidera movimento de fundos de pensão para negociar regras do leilão da Copene. Com isso, minoritários ganharam poder de veto em questões relevantes

As negociações que antecederam o leilão da Copene mostraram que muita coisa está mudando na economia: desde maio, profissionais da Petros fizeram estudos e mantiveram encontros com os interessados na compra da petroquímica - o Grupo Ultra e o consórcio Odebrecht/Mariani. Liderados pela

Petros, outros cinco fundos de pensão e a Petroquisa submeteram aos dois grupos um memorando de entendimento, com cláusulas que garantiam não só a segurança do investimento como os direitos futuros dos acionistas minoritários.

Página 3

Petrobras paga dívida

A Petrobras e a Petros acertaram o pagamento definitivo e total da antiga dívida de R\$ 5,3 bilhões, que durante anos foi apelidada pela imprensa nacional de "rombo da Petros".

Com o equacionamento da dívida, a Petros consolida a posição de segundo fundo de pensão do país, com um total de ativos de R\$ 13,3 bilhões.

Página 7

Migração • O Participante será informado para tomar sua decisão. A migração só vale para Petrobras, Gaspetro, Petroquisa, BR Distribuidora, Braspetro e Petros.

Página 7

Recado • Os Participantes não estão sendo pressionados a mudar de plano, rebate o Presidente Carlos Flory. "Migra quem quiser", reafirma ele.

Página 2



Celso de Oliveira Silva

As fachadas antigas contam a história da Rua do Ouvidor e serão tema do Relatório Anual da Petros

Página 8

conecte www.petros.com.br

ligue **DDG-Petros: 0800-560055**

Prezado Participante,

Quando você, Participante, estiver lendo este *Recado*, é provável que o novo plano de Contribuição Definida já esteja aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar.

Logo você estará recebendo plenas, cabais e totais informações sobre o novo plano. Com essas informações, você estará apto a decidir se vai migrar ou não. Se quiser mais informações, haverá um arsenal para tirar suas dúvidas.

Entendo que você tenha ficado ansioso nos últimos meses, ouvindo falar de um novo plano sem conhecer seus detalhes. É que, enquanto o plano não passasse por todas as instâncias de aprovação, seria inadequado tornar públicos seus detalhes.

A aprovação do novo plano é um momento que deve ser celebrado, porque ele vai significar o começo de uma nova fase para a Petros e seus Participantes.

Nem sempre as grandes novidades são bem compreendidas pelas pessoas. Muitas vezes, as grandes inovações foram recebidas com certa desconfiança e até temor. Basta lembrar um momento simbólico, quando Galileu constatou e anunciou que a Terra se movia e o mundo lhe caiu à cabeça.

Assim é que muita gente anda dizendo coisas absurdas sobre um novo plano de aposentadoria que é **VOLUNTÁRIO**.

Pelo que dizem, parece que o novo plano é obra do demônio. Assustam os Participantes de maneira a formar um juízo prévio sobre o novo plano. Tudo na



base do “não vi e não gostei”.

Nós nem podíamos responsabilmente rebater o que diziam porque o novo plano ainda não estava oficialmente aprovado.

Próximo à aprovação final, nós podemos dizer com toda ênfase e franqueza – **o novo plano é voluntário, migra quem quiser, quem não quiser, não migra, fica no plano velho**.

Ninguém precisa gritar, ninguém precisa se exasperar – **BASTA NÃO MIGRAR**.

Outro dia, li num boletim contra o novo plano que a Petrobras e a Petros estão fazendo “uma pressão insuportável” para levar os Participantes a migrar.

Ora, ninguém está fazendo pressão, ninguém está sofrendo pressão nenhuma. Você, Participante, pode responder: que pressão você sofreu até agora?

A Petrobras e a Petros estão simplesmente apresentando um plano novo, que é muito bom, que é muito melhor que o plano velho. Não obrigam ninguém a mudar para ele.

Estamos roucos de tanto dizer – **migra quem quiser, quem não quiser, não migra**. Isso é pressão?

O que a Petrobras e a Petros estão fazendo com ênfase é ressaltar as qualidades do plano novo. Até porque os

Participantes têm direito de conhecer um plano que vai ser muito melhor para suas futuras aposentadorias.

Pressão é o que estão fazendo algumas lideranças, que bombardeiam os Participantes com informações dúbias, com o claro objetivo de impedir a formação de um juízo independente.

Já disse antes e repito: quero ver o que esses detratores do plano novo vão dizer daqui a alguns anos, quando ficar claro que o plano velho estava no fim da linha. Disse e repito: quero ver quem é que vai se responsabilizar pelo prejuízo que essa ação vai causar aos Participantes que não migrarem e que vão querer cobrar o dano sofrido.

Para finalizar, quero dizer aos Participantes: gritaria não resolve nada. O que resolve são argumentos claros. Vocês vão receber informes e documentos explicando o plano novo. Além disso, haverá dezenas de palestras para explicar detalhes do plano. Se restarem dúvidas, procurem os multiplicadores. Se ainda assim não se convencer, vá à Internet, telefone para o DDG-Migração, vá aos postos da Petros ou aos quiosques informativos.

Como passo fundamental, use o simulador que estará à sua disposição no *site* da Petros. Com o simulador, é preto no branco – você verá os números possíveis em sua aposentadoria.

Com todas as informações nas mãos, pese, pense, discuta com sua família e tome sua decisão. **Ninguém o pressionará para isso. Sua decisão será definitiva e soberana.**

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 -
Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Marli Bibas; **Periodicidade:** mensal; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



Fundos definem leilão da Copene

Petros lidera fundos de pensão nas negociações antes do leilão da Copene, fixa as regras do jogo e garante mais poderes no futuro para os acionistas minoritários

Quem acompanhou de perto as negociações que antecederam o leilão da Copene, em 25 de julho último, sabe que existe algo de novo na economia: está mudando a relação entre empresas e acionistas minoritários, que de meros figurantes estão se transformando em protagonistas.

A Copene foi vendida ao consórcio Odebrecht/Mariani por R\$ 785 milhões. A operação se concretizou depois que os dois interessados – o outro era o Grupo Ultra – assinaram um memorando de entendimentos, proposto pela Petroquisa e por seis fundos de pensão liderados pela Petros, com cláusulas que garantiam a segurança do negócio.

Último segundo ● O movimento começou no final de maio, com os profissionais da Petros realizando estudos e encontros com os dois concorrentes para avaliar os riscos da operação. Em junho, a Petros, com o aval dos demais acionistas, encaminhou a proposta aos dois concorrentes.

O Ultra concordou. O consórcio só abriu negociações com a divulgação da data do leilão. A última reunião com o Odebrecht/Mariani, antes do leilão, teve início às 14h do dia 20 de julho e varou a madrugada. “Negociamos até o último segundo”, conta a diretora Eliane Lustosa.

O resultado é que os minoritários agora terão direito de veto sobre pontos relevantes, como o preço a ser fixado



Copene: Grupo Odebrecht-Mariani é novo controlador

para a incorporação de empresas e níveis de endividamento da Copene. Vai longe o tempo em que os fundos de pensão só eram lembrados na hora de entrar com o dinheiro, sem haver compromisso com o retorno dos investimentos.

“Os nossos Participantes merecem e precisam desta postura técnica”, observa Eliane Lustosa.

Próximo passo ● Na reunião do novo Conselho de Administração da Copene será apresentada a lista dos cinco bancos candidatos a fazer uma avaliação das empresas que serão integradas ao projeto apresentado pelo consórcio vencedor.

O novo conselho foi eleito na assembleia geral extraordinária de 15 de agosto. A Petros escolheu seu representante a dedo: o economista Sergio Ribeiro da Costa Werlang é doutor em economia, professor titular da Escola de Pós-Graduação em Economia e ex-diretor do Banco Central. Além da vasta experiência no mercado, tem mais de 120 trabalhos publicados e orientou cerca de 40 testes de mestrado e doutorado.

Poluição zero é meta de patrocinadoras

As centrais petroquímicas Copene, Copesul e PQU estão desenvolvendo programas de proteção ambiental que podem levar, dentro de alguns anos, à emissão quase zero de poluentes. Os investimentos com este objetivo podem chegar a R\$ 7,5 milhões anuais ou mais, dependendo do tipo e finalidade dos projetos.

Segunda maior central do País, a Copesul, localizada no pólo de Triunfo (RS), também definiu estratégia de trabalhar visando reduzir a produção de rejeitos industriais.

A central investe cerca de R\$ 6 milhões por ano em programas de gestão ambiental e R\$ 4 milhões em tratamentos de efluentes líquidos.

Reciclagem ● Além desses investimentos, nos últimos dois anos a Copesul gastou R\$ 2 milhões em programas de melhorias de processos produtivos, para evitar o desperdício, reciclando rejeitos que se tornam produtos de valor comercial.

Estas informações foram extraídas do *site* da Copesul (www.copesul.com.br).

Leitor relata dúvidas sobre o novo plano de Contribuição Definida e cobra informações precisas para tomar sua decisão. Só um pouquinho de paciência: logo, logo, os Participantes vão receber o kit.

Plano novo I ● “Ainda tenho muitas dúvidas com relação ao plano de Contribuição Definida, entre elas gostaria que vocês me esclarecessem: se cada aposentado passará a ter uma conta própria e é com base no saldo dela que passaremos a receber nosso benefício, qual o saldo inicial que teremos nessa conta após a migração? Durante todos esses anos de contribuição à Petros, não só nossa, como também das patrocinadoras, a Petros formou um grande patrimônio, que por direito nos pertence. Como vai ficar isso? As dúvidas são tantas que eu particularmente gostaria que vocês publicassem uma edição especial do *Jornal da Petros* só com esclarecimentos sobre esse novo plano!” *Antônio Aparecido Christofalo, São Bernardo do Campo (SP), via e-mail*

Resposta ● *Antes de divulgar detalhes do novo plano, a Petros teve que esperar pela aprovação final dos órgãos oficiais que regulamentam os fundos de pensão. Não era correto divulgar pontos que podiam não ser aprovados. Por isso, as informações divulgadas até aqui dizem respeito a tópicos gerais do plano, para os Participantes se familiarizarem com o tema. Está sendo preparada uma edição especial do Informe Vida, publicação que tem informado os Participantes sobre a migração de planos. Além dela, cada Participante receberá um kit com informações e documentos sobre o novo plano. Além disso, todos poderão se informar no site Petros, através do DDG-Migração (0800-253545) e nos postos de atendimento Petros. Ademais, haverá quiosques em unidades das Patrocinadoras e multiplicadores (empregados*

que foram treinados para explicar o novo plano aos colegas). Todos os detalhes – inclusive as perguntas feitas pelo Participante – serão esclarecidas para permitir que todos tenham total segurança ao tomar sua decisão.

Plano novo II ● “Estamos sendo chamados para optar entre permanecer no atual plano de benefícios (BD) ou migrar para um novo (CD). Para tão importante decisão, nos assusta a forma e maneira adotadas pela nossa Petros na divulgação das possíveis vantagens do novo plano. Alguns fatos nos levam à perda da credibilidade nas informações. Por que informar (*Informe Vida*) as vantagens da correção pelo índice INPC, indicando-o como o de maior valor (7,73%) nos últimos 12 meses, quando meu vizinho de porta, aposentado do Banco do Brasil, tem seu benefício ajustado pelo IGP-DI (10,91%) nos últimos 12 meses? O índice apresentado pela Petros é cerca de 70% inferior ao adotado pela Previ. (...) Outro exemplo: é citada como antiga a reivindicação da adoção de um índice para a correção dos benefícios. Pergunta-se: a reivindicação era o da correção dos benefícios através de um índice justo ou da correção dos benefícios pelo INPC? (...) Como fica esta situação, responsabilidades da patrocinadora frente a contratos antigos, aposentadorias em vigor? Tenho lido informações totalmente opostas às dadas no *Informe Vida*.” *Nilo Augusto Horlle, via e-mail*

Resposta ● *O Jornal da Petros (junho/2001) afirmou que o INPC teve o*

melhor desempenho acumulado entre junho/2000 e maio/2001 entre os índices de custo de vida pessoal. E isto é verdade. O IGP-DI teve um desempenho maior no todo, como diz o missivista, mas seu IPC (Índice de Preços ao Consumidor) teve desempenho (6,89%) pior que o INPC (7,73%). A composição do IGP-DI (60% de preços no atacado, 10% de preços da construção civil e só 30% de preços ao consumidor) não o habilita como um índice adequado à correção de salários. Se os salários forem reajustados pelo aumento de preços no atacado ou na construção civil, dá-se uma distorção que não protege o trabalhador e desarranja a economia. Quanto às informações pedidas, pedimos ao Sr. que aguarde os informes oficiais sobre o novo plano.

Plano novo III ● “Eu, como aposentado, recebendo os meus proventos pela Petros, gostaria de saber do Senhor, Dr. Flory, como um pai de família que é, e responsável por esse plano novo, não venha no futuro a constituir problema para o aposentado. (...) Trabalhando ainda na Petrobras veio a criação da Petros, isto no ano de 1969/70, fomos obrigados a fazer a adesão ao mesmo (...). Como pensava no futuro da minha aposentadoria e principalmente a família, assinei, por ser também momentos de indecisões para todos, em vista de que, com o Plano Petros, perderíamos de ser aposentados integralmente pela Petrobras. (...) Agora, já aposentado, pensei viver descansado diante das dificuldades já passadas em momentos de indecisões, volto novamente a

Novamente volta à tona o percentual da contribuição Petros. Participante pede detalhes dos cálculos e recebe mais uma vez a explicação: o desconto da contribuição obedece a três faixas.

pensar no meu futuro e da família. De modo que, com esse novo plano, Sr. Presidente, qual o propósito de mudar, se até agora vem dando tudo certo? Eu li no *Jornal da Petros* que um companheiro nosso de Aracaju dizia estar com uma pulga atrás da orelha e eu digo: estou é com um camelo. Quando no campo de Carmópolis tem os mata-burros, tudo isso chama-se mata-velho, em viver essa agonia de esperança sem fim, sem uma verdadeira explicação, explícita.” *Clício Ferreira Azevedo, Maceió (AL)*

Resposta do Presidente Carlos Flory • “Sr. Clício, seu relato me tocou por representar a própria história do trabalhador da Petrobras. Repito ao Sr. o que tenho dito insistentemente: não se preocupe com o plano novo. O seu próprio relato avaliza o que estou dizendo agora: quando a Petros foi criada, muita gente achou – e o Sr. confessa também ter achado – que ia dar tudo errado. Deu certo e a pujança da Petros hoje atesta isso. O Sr. pergunta por que mudar agora. Eu respondo ao Sr.: as coisas precisam mudar de tempos em tempos para não envelhecerem. O que não muda não fica parado no tempo – anda para trás. Daqui a alguns anos, o Sr. vai ter a alegria de constatar que o novo plano vai dar mais segurança aos Participantes. Fique tranqüilo: dentro de alguns dias o Sr. vai receber informes, documentos e explicações, bem explícitas, que serão suficientes para sua decisão. E note bem: o Sr. não será obrigado a mudar de plano. Só deve mudar quem achar o plano novo melhor que o velho.

Plano velho • “Gostaria de dar uma sugestão: que o plano atual não seja chamado de “velho”. Quem trabalha em publicidade e marketing conhece bem qual a estratégia utilizada quando se chama algo de “velho”... Por que não chamar de “plano em vigor” ou “plano atual”?” *Sérgio Netto, Campinas (SP), via e-mail*

Resposta • Não houve intenção mercadológica de desqualificar o plano antigo. Em marketing, o simples ato de chamar algo de “velho” não é desmerecedor – desde que o “velho” seja bom ou atual. O problema é que quando o “velho” é simplesmente velho, no sentido de “desatualizado”, “superado”, essa intenção salta à vista, mesmo que inexista, como é o caso. Não dá para chamar o plano velho de “em vigor” ou “atual” porque logo haverá dois planos. Quando isso acontecer, qual será “atual” e qual estará “em vigor”?

Auxílio funeral • “Agradeço-vos pela carta editada no *Jornal da Petros* (janeiro/2001), bem como pelo encarte referente à SPC. Solicito-vos editar, em encarte informativo ou na coluna *Informe Petros*, esclarecimentos quanto aos procedimentos a serem tomados pela esposa(o) do(a) Participante aposentado, imediatamente ao seu(sua) falecimento, para: a) sepultamento sem ônus para a família (com exceção de facultativos); b) recebimento de pensão (Petros/INSS); c) permanência na AMS. Tal solicitação prende-se às dúvidas existentes.” *Carlos Antônio de Souza Santos, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta • Nesta edição uma matéria explica o que a(o) esposa(o) do(a)

Participante deve fazer na ocasião levantada pelo missivista.

Contribuição • “Conforme resposta dada por este *Jornal* (março/2001) ao Sr. Fernando Menezes Dantas, de Salvador, a contribuição Petros é sempre de 14,9% sobre a complementação do benefício. O meu benefício Petros é de R\$ 231,13 (março/2001) e a contribuição é de R\$ 4,53. Se o índice mencionado é também válido para mim, gostaria de saber como é feito esse cálculo, para que 14,9% sobre R\$ 231,13 resulte R\$ 4,53. Pelos meus cálculos, a contribuição Petros é de 19,6%. Outra dúvida é: por que a matemática utilizada pela Petros nunca dá resultados exatos? Veja cópia do contracheque anexa, com as devidas observações.” *Wellington Garcia, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta • O tema voltou a ser tratado em resposta ao Participante Roldão Pereira Simas Filho, na edição julho/2001. Desconsidere a mecânica das parcelas de-dutíveis, que apenas facilitam a conta, mas não estão no regulamento, como dissemos. Na faixa de suplementação até R\$ 664,13, o percentual de contribuição será de 1,96%; na faixa entre R\$ 664,13 e R\$ 1.328,25, o percentual será de 4,06%; acima disto, o percentual será de 14,9%. No seu caso, o percentual é de 1,96%, que, aplicado sobre R\$ 231,13, resultou na contribuição de R\$ 4,53. Realmente, no cálculo da contribuição sobre diferenças recebidas houve uma cobrança de R\$ 0,03 a mais. O caso foi encaminhado à Gerência de Operações. No cálculo do percentual incidente sobre o 13º, houve arredondamento para cima (o valor R\$ 1,605044, segundo as normas, é automaticamente arredondado para R\$ 1,61).

Parceria reúne Petros e Ceres

Acordo de assistência é pioneiro no universo dos fundos de pensão e vai transmitir novas técnicas de gestão de ativos à fundação dos empregados da Embrapa e da Embrater

Os Presidentes Carlos Flory, da Petros, e Luiz Gomes de Souza, da Ceres (Fundação de Seguridade Social dos Sistemas Embrapa e Embrater), assinaram, no dia 23 de agosto, um acordo de cooperação técnica que prevê o intercâmbio de informações entre as duas fundações.

Segundo Gomes de Souza, a Ceres tem interesse no conjunto de inovações que a Petros vem promovendo ao longo dos dois últimos anos para melhorar sua gestão. “A Petros é reconhecidamente um dos fundos de pensão mais bem administrados do país”, afirmou.

Parcerias • Gomes de Souza lembrou que a Embrapa já fez algumas parcerias com a Petrobras para o desenvolvimento de projetos na área de fertilizantes e que, ao acompanhar a trajetória da Petros, decidiu procurar sua direção para propor o intercâmbio.

“Decidimos queimar etapas procurando o fundo que o mercado aponta como o mais adiantado em várias questões e que pode agregar muito à gestão da Ceres. Temos tradição em buscar bons parceiros”, explicou.

A Ceres tem um patrimônio de R\$ 800 milhões e conta com cerca de 15 mil participantes, dos quais 13 mil são ativos e dois mil recebem benefícios.

Marco histórico • Para o Presidente Carlos Flory, o acordo é um marco histórico para a Petros, “que foi dignificada com a escolha por uma instituição da dimensão da Ceres para ser parceira em um acordo sob esse modelo justamente na hora em que completamos dois anos à frente da Fundação”.



Presidentes de Petros e Ceres trocam abraço após assinar convênio

Flory ressaltou as realizações da atual Diretoria Executiva e lembrou que, apesar de alguns problemas de gestão no passado, há 31 anos a Petros honra todos os seus compromissos rigorosamente em dia.

“Às vezes aprendemos de maneira árdua. Por isso, na atual gestão, estamos criando vários mecanismos de controle. Nossa missão é passar esse conhecimento para os outros fundos. Só a união nos fará forte”, avaliou.

Nos dois últimos anos, a Petros tem liderado a mudança na gestão dos fundos de pensão através da profissionalização de suas áreas e pode listar uma série de ações onde foi pioneira: substituição de seus representantes nos conselhos de administração nas 20 empresas das quais participa; adoção de um sistema de custódia centralizada, que ocorreu antes da exigência do Conselho Monetário Nacional; criação de um Código de Ética; e implementação da área de *compliance*, que visa a minimizar os riscos operacionais.

“A Petros é um dos fundos de pensão mais bem administrados do país”

Luiz Gomes de Souza
Presidente da Ceres

Petrobras quita antiga dívida

Durante anos, a imprensa apelidou de “rombo” a dívida de R\$ 5,3 bilhões, afetando a imagem da Petros, que agora se firma como o segundo fundo de pensão do Brasil

A Petrobras e a Petros resolveram o pagamento definitivo da antiga dívida de R\$ 5,3 bilhões, relativa a contribuições da Patrocinadora que deveriam ter sido recolhidas em 1970 – quando a Petros foi fundada – e não foram.

Com o equacionamento do problema, a Petros se firma como o segundo fundo de pensão do país, com um patrimônio de R\$ 13,3 bilhões. Nos últimos meses, Petros, Sistel e Funcef se revezavam no segundo lugar do *ranking* dos fundos de pensão.

Garantia do governo ● A Petrobras paga à Petros com Notas do Tesouro Nacional da série B (NTN-B), que

são títulos garantidos pelo governo, que renderão juros 6% ao ano, mais correção pelo IPCA, o que garante o cumprimento da meta atuarial.

A medida reforça a garantia de quase a metade dos benefícios concedidos. Isso foi assegurado por uma idéia simples: tornar os vencimentos dos títulos “casados” com os compromissos da Petros, no que a teoria econômica chama de “casamento de ativos e passivos”.

Através de um levantamento das suas obrigações (aposentadorias e pensões) dos próximos anos, haverá a coincidência dos vencimentos das NTN-Bs com os paga-

mentos dos compromissos financeiros com essas aposentadorias e pensões.

Ponto de honra ● O pagamento da dívida era um ponto de honra das gestões dos presidentes Philippe Reichstul, da Petrobras, e Carlos Flory, da Petros. Durante muitos anos, a grande imprensa brasileira deu à dívida o apelido de “rombo”, o que denegria a imagem da Petros.

Desde 1996, a Petrobras vinha pagando mensalmente um valor para abater a dívida, mas não a inscreveu em seu balanço. Em 1999, a Petros acertou com a Petrobras a inscrição da dívida no balanço da empresa. Agora, a própria dívida foi finalmente liquidada.

Uma decisão bem confortável

Com a quantidade de informações que você receberá logo após a aprovação do Plano Petrobras Vida, será fácil decidir se a migração será boa para o seu futuro

O *Plano Petrobras Vida* está na fase final de análise pela SPC. Ele será oferecido aos empregados de Petrobras, BR Distribuidora, Gaspetro, Petroquisa, Braspetro e Petros.

Ninguém precisa decidir nada agora. Logo após a aprovação, você receberá todas as informações para tomar uma decisão consciente.

As dúvidas poderão ser resolvidas através de muitos mecanismos auxiliares. Veja o que vai ajudá-lo a entender o novo plano:

● **Kit** – Será enviado a sua casa ou local de trabalho. Conterá o regulamento e uma cartilha do novo plano e um ques-

tionário com perguntas e respostas mais frequentes.

● **Simulador** – Estará disponível na página da Petros (www.petros.com.br) e vai lhe dar o preto-no-branco da sua futura aposentadoria. Nele você poderá ler o futuro e ver os números de sua aposentadoria, mesmo que ainda falte muito tempo para se afastar.

● **DDG Migração** – Disponível após a aprovação do novo plano, para responder a suas dúvidas. O número será 0800-253545.

● **Fale Conosco** – Você também poderá tirar dúvidas por *e-mail*, através do *Fale Conosco* da página da Petros.

● **Postos e representantes** – Dúvidas poderão ser tiradas nos postos do Rio, Santos e Salvador, como recorrendo ao representante Petros de sua unidade de trabalho.

● **Palestras** – Serão feitas em todo o país, para ativos e aposentados.

● **Informe Vida** – O boletim criado especialmente para a campanha da migração será editado até o fim da migração para orientá-lo.

● **Multiplicadores** – Empregados treinados no novo plano que vão explicá-lo aos colegas.

● **Vídeos** – Para orientar aposentados, serão exibidos em todo o país.

Charme que atravessa os séculos

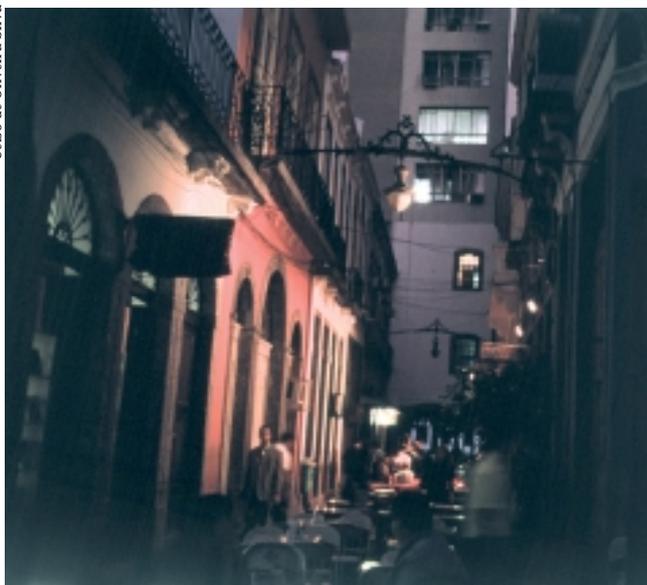
O Relatório Anual da Petros terá como tema a Rua do Ouvidor que, com seu casario do tempo do Império mesclado a edifícios modernos, vai ser restaurada pela Prefeitura

A Rua do Ouvidor vai ter de volta seu antigo charme. Será calçada com granito e pedras portuguesas e ganhará postes, bancos e lixeiras inspirados na decoração do século passado. Além disso, será novamente uma via exclusiva de pedestres, como entre os anos de 1829 e 1861.

A reforma faz parte do projeto de revitalização cultural da cidade. Segundo o subprefeito Breno Arruda, a Prefeitura do Rio de Janeiro vai investir R\$300 mil nas obras que darão um novo visual ao local. A Petros prestigiará o acontecimento ilustrando seu Relatório Anual com fotos da rua onde está localizada sua sede.

O ensaio fotográfico foi feito por Celso de Oliveira Silva, fotojornalista especializado na área cultural,

Celso de Oliveira Silva



Fachadas históricas da Ouvidor, a mais carioca das ruas

ganhador de vários prêmios no Brasil e no exterior.

Estilo • Durante todo o século XIX e início do século XX, a Ouvidor foi sinônimo de modernidade e inovação. Para se ter uma idéia da importância da rua na época, um escritor alemão, Carl Von Koseritz, escreveu: “O Rio de

Janeiro é o Brasil, e a Rua do Ouvidor é o Rio de Janeiro.”

A Ouvidor era o centro da moda, gastronomia e da intelectualidade brasileira. Por ali passava a elite do país: o imperador D. Pedro I; os escritores Machado de Assis, Lima Barreto, Olavo Bilac e José de Alencar; a maestrina Chi-

quinha Gonzaga e o senador Rui Barbosa eram alguns de seus freqüentadores.

As lojas de roupas e acessórios francesas também fizeram parte da história da rua. Eram as lançadoras de novos estilos de comportamento. A gastronomia era bem representada por restaurantes como o Rio Minho e o Cabaça Grande – fundados no século XIX e até hoje em funcionamento – além das confeitarias Carceller, Pascoal, Francesa e Manon (fundada em 1942 e ainda aberta) e dos cafés do Rio, de Java e do Cascata, todos freqüentados pela alta sociedade da época.

Pioneirismo • Era na Ouvidor que as notícias chegavam primeiro. Lá ficavam os principais jornais do país, como *Gazeta de Notícias*, *A Nação*, *O Besouro*, *Diário de Notícias* e *Jornal do Commercio*, este ainda em funcionamento, mas agora na Rua do Livramento.

Nos últimos tempos, a Rua do Ouvidor sofreu muito com o trânsito de veículos pesados e com a invasão de vendedores ambulantes. Graças ao projeto de recuperação, a Ouvidor voltará a ser uma rua agradável para seus freqüentadores, com todo o charme que a tornou histórica.

Dois séculos de inovações

- Primeira rua de pedestres, em 1829
- Primeiro estabelecimento a vender sorvetes, o Cercle du Commerce, em 1835.
- Primeira a ser calçada, em 1857.
- Estação inicial da primeira linha de bonde regular da cidade, em 1868.
- Primeiro carrilhão de sinos do Rio de Janeiro, na Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, construído por volta de 1870.
- Primeira a receber iluminação elétrica, em 1891.
- Primeiro telefone do país, feito e instalado na rua, em 1897.
- Primeiro elevador, na loja Mappin & Webb, em 1900.
- Primeiro consórcio, feito pela joalheria Gondolo & Laboriau no início do século.

Um clique para saber tudo da Petros

No primeiro semestre, 12,6 milhões de pessoas leram sobre o seu fundo de pensão. Todas essas notícias podem ser lidas por você, diariamente, na home page da Petros

Nos primeiros seis meses deste ano, a Petros teve 12,67 milhões de leitores potenciais na grande imprensa brasileira, contra 7,12 milhões de leitores no mesmo período do ano passado (crescimento de 78%) e 2,67 milhões de leitores no primeiro semestre de 1999 (aumento de 167% em comparação aos seis primeiros meses de 2000).

Os números foram extraídos de estudo da consultoria Verbo Comunicação e Propaganda, de São Paulo, que avalia quantidade e qualidade no noticiário da grande imprensa brasileira sobre a Petros. A Verbo considera os principais jornais e revistas do país.

O mais importante é que 90% (97% em 2000 e 95% em 1999) das notícias divulgadas nos principais jornais e revistas do país sobre a Petros foram positivas, como nos anos anteriores. O



noticiário negativo, nesse período, foi de apenas 10% (3% em 2000 e 5% em 1999). **Como acessar** ● As notícias sobre a Petros, publicadas na imprensa desde agosto de 1999, podem ser acessadas

por todos os Participantes através de um serviço denominado *clipping* eletrônico, disponível na Internet.

A consulta é simples e rápida. Basta entrar na área de acesso exclusivo dos Participantes (digite matrícula e senha). Clique no *link* “notícias” à esquerda e, em seguida, na palavra “*clipping*”.

Para o Participante, o *clipping* é um importante instrumento de fiscalização e de prestação de contas. Ao entrar, o usuário saberá como a Petros está sendo percebida pelo mercado e que medidas está implementando para consolidar sua imagem junto à sociedade.

Colocar a coletânea de matérias sobre a Petros, sejam elas positivas ou negativas, ao alcance de todos, é uma ação sem precedentes, que tem como objetivo dar ao Participante um maior rigor no controle do patrimônio da Petros.

Segadas é um dos 100 IT Leaders do país

Gerente da Petros integra lista publicada pela importante revista Computerworld

O gerente de Informática da Petros, Manoel Segadas (foto), é um dos 100 profissionais brasileiros mais destacados em Tecnologia da Informação.

A indicação foi feita pela revista *Computerworld*, um dos mais importantes semanários de informática do mundo e é editada em mais de cem países.

Profissionalização ● Manoel Segadas é engenheiro elétrico e



chegou à Petros em outubro de 2000 para gerenciar a área de informática. Sua vinda faz parte da estratégia da atual direção de profissionalização da gestão.

Trabalhou na Petrobras durante 29 anos até se aposentar em 1995. Depois foi gerente da IBM para empresas de petróleo na América Latina, diretor da área de petróleo na América Latina da Oracle América Latina e gerente da área de informática da

Organização Nacional da Indústria de Petróleo (ONIP).

Seleção ● O Projeto *100 IT Leaders* (Líderes em Tecnologia de Informação) foi idealizado para premiar os profissionais que mais se destacaram na área.

Os candidatos foram sabatinados pela *Computerworld* e pela consultoria Price Waterhouse, respondendo a um questionário de 30 perguntas sobre as práticas de TI que utilizam. Os mais destacados integraram a lista dos *100 IT Leaders* do Brasil.



Procedimentos para o auxílio funeral são bem simplificados

Sem burocracia, o responsável pelo sepultamento deve entrar em contato com as casas funerárias credenciadas

Os procedimentos para funeral de Participantes ou beneficiários são cobertos pela Petros e estão bastante simplificados, como explicamos a seguir, atendendo a pedidos de vários Participantes, inclusive de Carlos Antônio de Souza Santos, cuja carta é publicada nesta edição.

Quando ocorre o falecimento de um Participante ou dependente, o primeiro passo é procurar uma das funerárias conveniadas com a Petros. A lista de conveniadas pode ser consultada na página da Petros na Internet ou pelo DDG 0800-560055.

Assinar AEF ● O responsável pelo sepultamento deve ter à mão a documentação do falecido e o último contracheque. O segundo passo é assinar a Autorização para Execução de Funeral (AEF), que a funerária credenciada fornecerá.

Quando o falecido é Participante, a Petros paga as despesas do funeral, respeitado o limite de R\$ 1.129,51 (reajustado mensalmente), que posteriormente será descontado do pecúlio por morte a ser pago aos beneficiários.

No sepultamento de dependente, o Participante deverá cumprir o mesmo procedimento, assinando uma AEF. Mais tarde, a despesa lhe será parcelada no contracheque em até seis vezes.

Reembolso ● Se escolher uma funerária não-credenciada, o responsável deverá comparecer à Petros um dia após o sepultamento, tendo em mãos a nota fiscal da funerária, para receber o reembolso (cujo valor máximo respeitará o limite fixado pela Petros à época).

Para regularizar a pensão, basta o beneficiário ligar para o DDG Petros ou comparecer a um posto de atendimento (Rio de Janeiro, Salvador ou Santos) ou procurar um representante Petros, tendo à mão o último contracheque do Participante falecido.

A área de Atendimento possui assistentes sociais e atendentes qualificados que poderão dar explicações sobre casos especiais.

Como último passo, o beneficiário deverá, em seguida, entrar em contato com a serviço de atendimento gratuito da AMS, que é gerenciado pela Petrobras.

Simulação poderosa ● Para tornar mais rápido o acesso ao simulador da migração, a Petros e a Petrobras estão aumentando de 2 para 34 MBPS (megabits por segundo) a capacidade do canal de comunicação da Petros com a rede corporativa. Em tese, ninguém poderá reclamar de demora no acesso. Com o mesmo objetivo, a capacidade da página da Petros na Internet foi aumentada de 1 para 8 MBPS.

Estacionamento ● A conclusão do Estacionamento Cinelândia, no centro do Rio de Janeiro, prevista para outubro de 2002, deve terminar mais cedo, estima o engenheiro da obra, Alberto Kawashita. No momento, 80 operários trabalham na construção das paredes de contenção. Quando a estrutura de concreto começar a ser erguida, 200 operários vão estar trabalhando na obra. Ao entrar em funcionamento, a garagem vai gerar de 300 a 600 empregos diretos e indiretos.

Cuidado ● A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) adotou uma excelente medida ao listar, em sua página na Internet (www.mpas.gov.br/08_30.htm), as rentabilidades dos fundos de pensão. O problema é que as rentabilidades lá mencionadas não seguiram o mesmo padrão de cálculo, o que torna impossível a comparação e a desejada competição entre os fundos. Também faltou listar a composição das carteiras de investimento e o grau de risco que elas têm.

Visita de comissão da Abrapp

A Comissão Técnica Nacional da Qualidade da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) visitou a Petros em 10 de agosto para trocar informações sobre a gestão dos fundos de pensão, uma rotina saudável que a Abrapp e seus associados praticam a cada dois meses. Dezessete profissionais, representantes de fundos de todo o país, foram recebidos pelo Diretor Flávio Chaves, que destacou a importância, para a Petros, de um intercâmbio cada vez maior entre as entidades de previdência privada.

Resumo dos números de junho/2001

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros

Junho/2001 (milhões de reais)

Descrição	Valores com IR	sem IR
• Investimentos	8.043	8.110
• Dívida da Petrobras com a Petros	4.288	4.288
• Contribuições a receber e outros ativos	1.155	1.155
• Provisão para Imposto de Renda *	-824	-
• Outras obrigações	-114	-114
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	Subtotal A	12.548
- Compromissos com benefícios já concedidos **	B	-11.757
- Disponível para benefícios a conceder**	C = A+B	791
- Compromissos com benefícios a conceder**	D	-1.336
Saldo acumulado até 30/06/2001	-545	346

Resultados da Petros

Junho/2001 (milhões de reais)

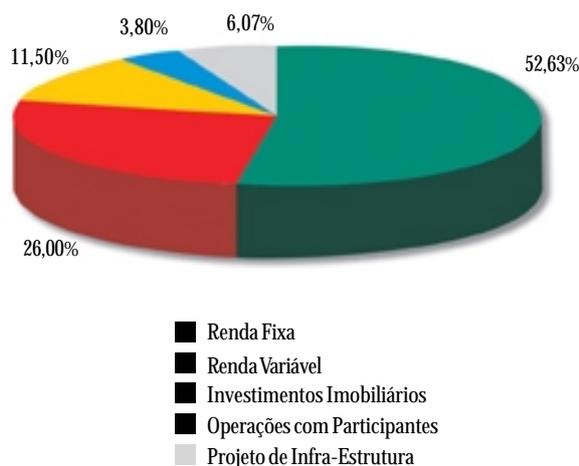
Descrição	Valores com IR	sem IR
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	605	605
• Benefícios pagos aos participantes **	-570	-570
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo	-36	-36
Subtotal A	-1	-1
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios **	B	-578
Subtotal C=A+B	-579	-579
• Resultado dos Investimentos	D	118
Resultado no período	Subtotal E = C+D	-461
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2000	-84	452
Resultado acumulado em 30/06/2001	-545	346

* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.

** Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 8,0 bilhões em junho de 2001



Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial / Investimento	Junho/2001
CDI	1,27
Renda Fixa	1,31
Empréstimos a participantes	2,03
Ibovespa	-0,94
Carteira de Ações (Giro)	-0,97
Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	1,09
Carteira de Ações (Permanente)	1,82
Investimentos Imobiliários	1,69
Total dos Investimentos	1,17
INPC	0,60

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Agosto/2001	24	Novembro/2001	23
Setembro/2001	25	Dezembro/2001	21
Outubro/2001	25		

Número de inscrições para o II Concurso de Contos surpreende comissão organizadora

Perspectiva é que número de textos concorrentes ultrapassará o do I Concurso.

Textos sob o tema Um homem, uma mulher devem ser enviados até 31 de outubro

Marco Antonio Gambôa

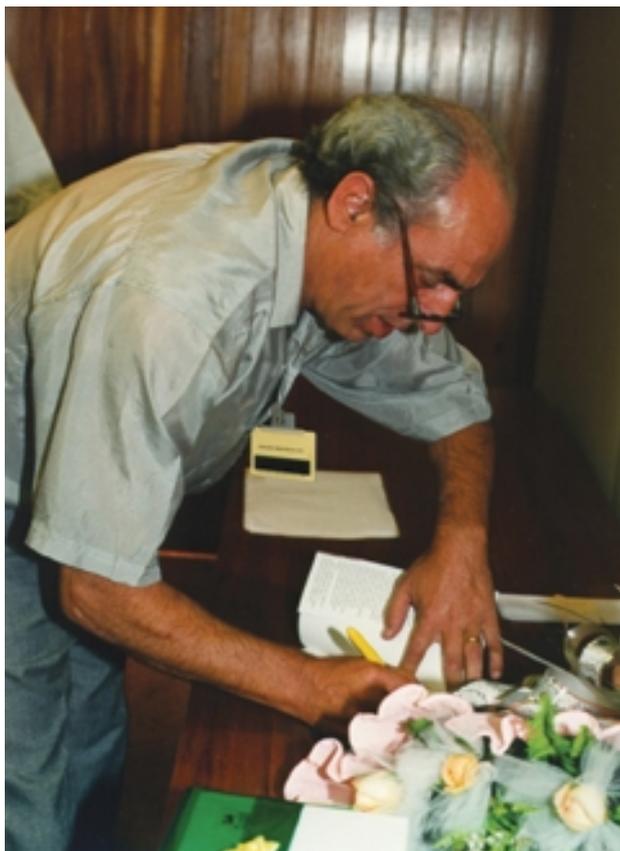
A comissão organizadora do II Concurso de Contos da Petros, este ano sob o tema *Um homem, uma mulher*, recebeu até agora mais de 50 textos enviados pelos Participantes. Se o ritmo atual de inscrições for mantido, a edição de 2001 deve superar o total de inscrições feitas no ano passado.

O número é muito superior ao do mesmo período de 2000, quando os Participantes deixaram para enviar os trabalhos no último momento. Os concorrentes devem fazer suas inscrições até 31 de outubro.

O júri • Três escritores de renome, cujos nomes serão anunciados em outubro, e o vencedor do concurso do ano passado, Sílvio Luiz Rocha, farão parte da comissão julgadora, que será presidida por Carlos Flory.

A escolha dos dez melhores contos, por ordem de colocação, será feito no dia 9 de novembro. Os prêmios serão entregues no dia 7 de dezembro de 2001, em cerimônia no Edifício Petros.

O gaúcho Sílvio Luiz Rocha ganhou o concurso de 2000 com o conto "Cortinas" e também obteve o segundo lugar, com "Fidelidade". Pelo regulamento do concurso, os vencedores de cada ano passam a integrar a comissão julgadora a partir do ano seguinte.



Vencedor e segundo colocado em 2000, o gaúcho Sílvio Luiz Rocha, este ano fará parte da comissão julgadora

Aposentado da Petrobras, onde passou a maior parte de sua carreira na Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), Sílvio ficou feliz com o convite para ser jurado:

"Estou muito lisonjeado por fazer parte da comissão julgadora. Não sei nem se tenho capacidade para isso, mas já que a Petros deposita essa confiança em meu julgamento, aceitarei com maior prazer", disse.

Como fazer • É fácil se inscrever. O Participante pode concorrer com um, dois ou até três textos. Deve imprimir

cada texto em três vias e enviá-las para a Assessoria de Comunicação da Petros ou, então, mandar o material por disquete ou por *e-mail*.

Junto com os trabalhos deve enviar, também, uma ficha com nome, endereço, telefones comercial e residencial, matrícula Petros e, se tiver, endereço eletrônico.

Os textos deverão ter um máximo de 12 mil caracteres. Isso corresponde, aproximadamente, a cinco páginas de computador em corpo 12.

O autor do melhor texto ganhará um computador de alta performance. Do segundo ao quinto lugares, os concorrentes receberão coleções de grandes mestres da literatura brasileira.

Dez melhores • Os dez melhores contos serão publicados em livro a ser editado pela Editora Record. Cada um dos dez finalistas ganhará 50 exemplares do livro. Todos os concorrentes, independentemente da classificação, receberão certificado de participação, além de um exemplar do livro com os contos finalistas.

No ano passado, o concurso recebeu 233 contos e, devido ao excelente nível técnico, a comissão julgadora optou por selecionar 14 textos para compor o livro *A hora da maturidade*, em vez de 10, como estava previsto inicialmente.